



## Resposta à interpelação escrita apresentada por Ng Kuok Cheong, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Ng Kuok Cheong, de 1 de Junho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 520/E394/V/GPAL/2015, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 8 de Junho de 2015:

1. *Adelfa* é um arbusto verde perene, com longo período de florescimento e de bela cor nas suas flores. Em jardinagem paisagística, a *adelfa* tem um elevado valor de contemplação e a função de purificar o ar, sendo uma das espécies de planta utilizada frequentemente na arborização. O veneno da *adelfa* provém da seiva branca que emite com o quebrar do seu caule. Em geral, o contacto com a seiva não é causa de perigo para o ser humano. O Instituto evita plantar *adelfas* em parques de diversão infantil; em locais de sua plantação, instala placas de aviso a chamar a atenção dos cidadãos e jamais descarta o dever de fazer a sua divulgação e educação ao público, para que mais conhecimentos tenha sobre plantas.

2. Na florestação da Colina da Guia, este Instituto não opta pela utilização da *Rhus verniciflua Stokes*. Na zona florestada, não abundam muitas árvores *Rhus verniciflua Stokes* e as que existem, crescem naturalmente. Há uma separação nítida entre o circuito de manutenção e as faixas florestadas da Colina da Guia. Os trabalhadores do Instituto podam e limpam, frequentemente, as plantas nocivas das duas faixas laterais do circuito de manutenção, de forma a não obstruir o livre transitar dos peões. O Instituto vai instalar placas de aviso nos trilhos da Colina da Guia, para chamar a atenção dos cidadãos de que não devem aceder à zona florestada para não prejudicarem o crescimento das árvores e evitarem o natural contacto com a vegetação das faixas florestadas e animais.

3. O relvado da Praça de Jorge Álvares foi substituído por arbustos, por estes terem, não só um maior valor de contemplação paisagística, como ainda uma melhor função purificadora do ar. Plantar mais arbustos em zonas de lazer de uma cidade movimentada é conferir ao ambiente envolvente um efeito capaz de elevar o

panorama paisagístico e poder, ao mesmo tempo, impedir a acumulação de poeiras nas vias públicas. A limpeza das zonas de lazer e das faixas de arborização depende também da manutenção conjunta em que a população se empenhe. Quanto ao lixo e materiais diversos que se vão acumulando em canteiros de flores, o IACM destaca, periodicamente, trabalhadores para fazerem a limpeza ao local. No futuro, o IACM reforçará esse serviço, com vista a providenciar um melhor espaço de lazer aos cidadãos.

Aos 30 de Julho de 2015.

O Presidente do Conselho de Administração  
Vong Iao Lek